

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL RECORRENTE

Tabela 1 – Demonstração do resultado gerencial recorrente da holding

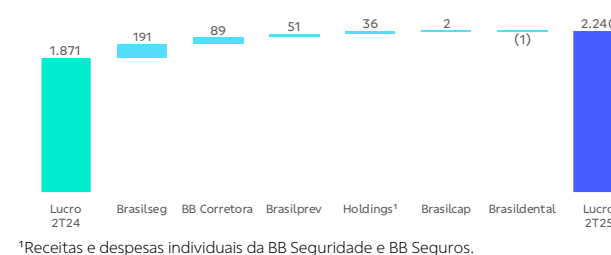
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T24	1T25	2T25	s/2T24	s/1T25	1S24	1S25	s/1S24
Resultado das participações	1.866.416	1.998.877	2.238.014	19,9	12,0	3.703.232	4.236.891	14,4
Negócios de risco e acumulação	1.060.563	1.133.787	1.304.756	23,0	15,1	2.099.232	2.438.543	16,2
Brasilseg	747.989	824.549	939.041	25,5	13,9	1.506.579	1.763.590	17,1
Brasilprev	260.560	267.464	312.029	19,8	16,7	489.985	579.493	18,3
Brasilcap	46.991	36.059	49.190	4,7	36,4	94.216	85.249	(9,5)
Brasilidental	5.024	5.715	4.495	(10,5)	(21,4)	8.452	10.211	20,8
Negócios de distribuição	794.475	849.248	883.778	11,2	4,1	1.587.737	1.733.026	9,2
Outros	11.378	15.841	49.481	334,9	212,4	16.264	65.322	301,6
Despesas gerais e administrativas	(5.515)	(10.087)	(4.605)	(16,5)	(54,4)	(12.942)	(14.692)	13,5
Resultado financeiro	12.207	7.035	6.711	(45,0)	(4,6)	28.809	13.746	(52,3)
Resultado antes dos impostos e participações	1.873.108	1.995.824	2.240.121	19,6	12,2	3.719.099	4.235.945	13,9
Impostos	(2.252)	163	(28)	(98,7)	-	(4.618)	135	-
Lucro líquido gerencial recorrente	1.870.856	1.995.987	2.240.093	19,7	12,2	3.714.481	4.236.080	14,0

No 2T25, o **lucro líquido gerencial recorrente** da BB Seguridade alcançou R\$2,2 bilhões. Os principais fatores que explicam o incremento de R\$369,2 milhões (+19,7%) em comparação ao lucro reportado no 2T24 foram:

- **Brasilseg (+R\$191,1 milhões):** com evolução do resultado financeiro e redução da sinistralidade;
- **BB Corretora (+R\$89,3 milhões):** impulsionada pela alta das receitas de corretagem nos segmentos de seguros e capitalização, e crescimento do resultado financeiro;
- **Brasilprev (+R\$51,5 milhões):** sustentada pelo resultado financeiro, impulsionado pela redução do custo do passivo;
- **Holdings (+R\$35,7 milhões):** impactada principalmente pelo crescimento do resultado financeiro da BB Seguros, considerando a alta da taxa Selic e expansão do saldo médio de ativos financeiros; e
- **Brasilcap (+R\$2,2 milhões):** atribuída ao incremento da receita com cota de carregamento e crescimento do resultado financeiro.

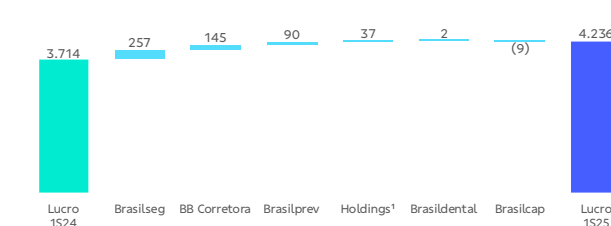
No 1S25, o **lucro líquido gerencial recorrente** foi de R\$4,2 bilhões (+14,0% s/ 1S24), equivalente a um incremento de R\$521,6 milhões. As evoluções provenientes da **Brasilseg (+R\$257,0 milhões)**, da **BB Corretora (+R\$145,3 milhões)**, da **Brasilprev (+R\$89,5 milhões)** e das **Holdings (+R\$37,0 milhões)** são os principais fatores que explicam o crescimento e decorreram dos mesmos efeitos mencionados na análise do trimestre. Por outro lado, a contribuição da **Brasilcap** para o lucro contraiu R\$9,0 milhões no período acumulado, em função da alta do custo do passivo e do impacto do ajuste negativo de operações de hedge no 1T25.

Figura 1 – Composição do lucro líquido no trimestre



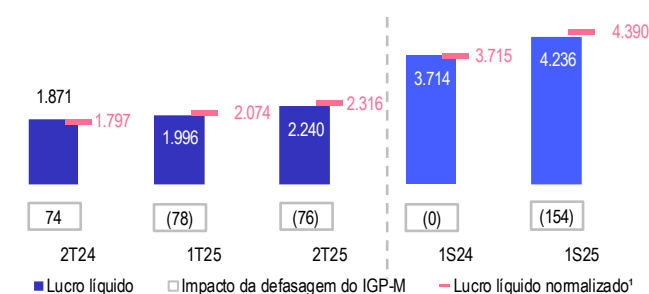
¹Receitas e despesas individuais da BB Seguridade e BB Seguros.

Figura 2 – Composição do lucro líquido no acumulado do ano



¹Receitas e despesas individuais da BB Seguridade e BB Seguros.

Figura 3 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

2T24

Brasilprev: constituição complementar de cobertura (PCC): no 2T24, a Brasilprev constituiu uma Provisão Complementar de Cobertura (PCC) no montante de R\$216,7 milhões, decorrente da entrada em vigor da Circular Susep 678/2022, em janeiro de 2024. Essa circular levou à premissa de que 100% dos clientes de planos de benefício definido (planos tradicionais) tomarão uma decisão sobre a forma de usufruto do saldo acumulado na reserva ao atingirem o término do período de acumulação. Como esse movimento resultou de um fator externo (mudança de regulação), afetando todo o estoque de planos com prazo de diferimento vencido, decidiu-se classificá-lo como um evento extraordinário. Para mais detalhes sobre as mudanças da Circular 678/2022 e seus impactos, consulte a Seção 4 – Anexos, página 70.

2T25

Brasilseg: reversão de provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ): em 28.08.2024, entrou em vigor a Lei 14.905/2024, que alterou o Código Civil e definiu a taxa Selic como referência para cálculo de juros de mora em ações judiciais, deduzido o IPCA, sendo esse o índice de inflação oficial para correção monetária dos valores de causas. Até então não havia padronização e a Brasilseg utilizava, para fins de cálculo e atualização de suas provisões judiciais, a prática dominante nos tribunais estaduais brasileiros, qual seja, juros simples fixo de 1% a.m. acrescidos do INPC. Com a publicação da nova lei e baseada em jurisprudências existentes, além de adotar a Selic e o IPCA na atualização dos valores para novos casos, a Brasilseg revisou o seu estoque de PSLJ, resultando em uma reversão de R\$151,2 milhões de atualização monetária e juros de provisões e R\$22,2 milhões de atualização monetária e juros de ativos de resseguro, perfazendo um impacto positivo de R\$129,0 milhões no resultado financeiro da empresa no 2T25.

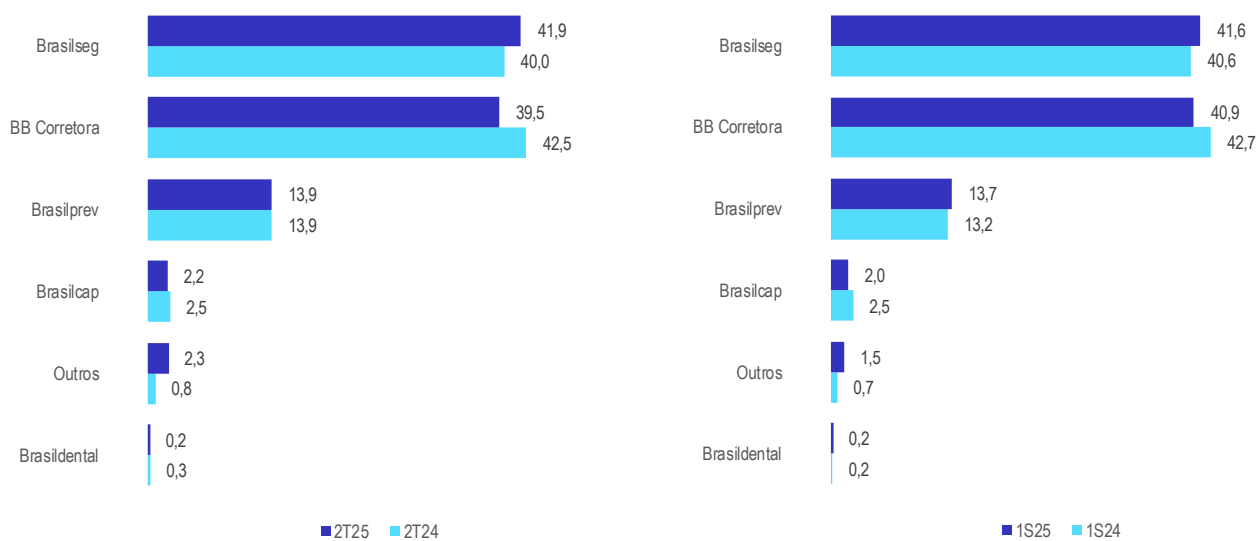
Nesse sentido, os seguintes ajustes foram realizados para a apuração do lucro líquido gerencial (padrão contábil Susep) em bases recorrentes, tanto para as investidas quanto para a BB Seguridade, a partir do ajuste do resultado de equivalência patrimonial:

Tabela 2 – Lucro líquido gerencial recorrente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T24	1T25	2T25	s/2T24	s/1T25	1S24	1S25	s/1S24
Lucro líquido gerencial recorrente	1.870.856	1.995.987	2.240.093	19,7	12,2	3.714.481	4.236.080	14,0
Eventos extraordinários	(97.094)	-	61.575	-	-	(97.094)	61.575	-
Brasilprev: constituição de provisão complementar de cobertura - PCC	(97.094)	-	-	-	-	(97.094)	-	-
Brasilseg: reversão PSLJ	-	-	61.575	-	-	-	61.575	-
Lucro líquido gerencial	1.773.762	1.995.987	2.301.667	29,8	15,3	3.617.387	4.297.655	18,8

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

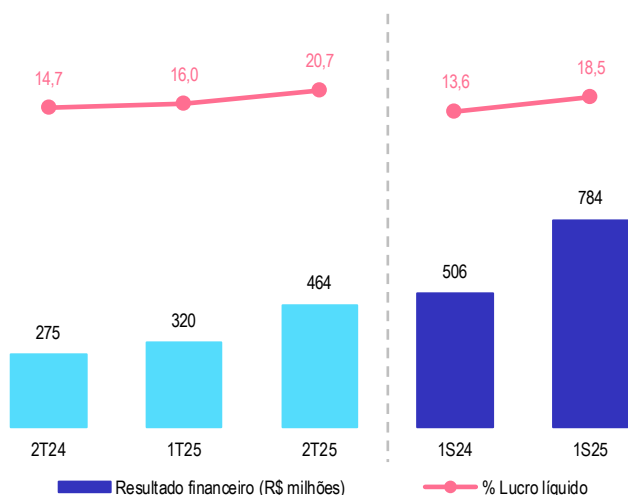
Figura 4 – Composição do resultado¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

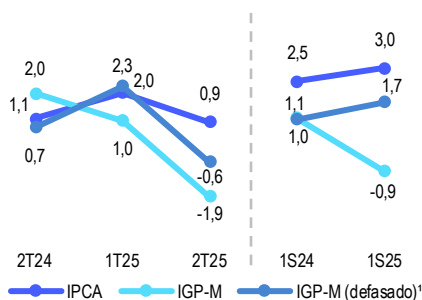
Figura 5 - Resultado financeiro consolidado



No **2T25**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$463,6 milhões, líquido de impostos, montante 68,8% superior ao reportado no mesmo período do ano passado. O desempenho pode ser atribuído em grande parte a: (i) redução do custo do passivo da Brasilprev, em virtude principalmente da deflação do IGP-M defasado em 1 mês no trimestre (2T25: -0,6% | 2T24: +0,7%); (ii) alta da taxa média Selic; (iii) marcação a mercado positiva da carteira para negociação, no agregado de todas as empresas do grupo, no valor de R\$33,6 milhões (vs. -R\$78,2 milhões no 2T24); e (iv) expansão de 5,3% no saldo médio das aplicações financeiras combinadas.

No **1S25**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo cresceu 54,7%, totalizando R\$783,5 milhões, impulsionado pelos mesmos fatores mencionados na análise do trimestre. No acumulado do ano, o resultado positivo de marcação a mercado foi de R\$23,3 milhões no 1S25, ante impacto negativo de R\$149,6 milhões registrado no 1S24, e o saldo médio das aplicações financeiras combinadas cresceu 8,4%.

Figura 6 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 7 - Taxa média Selic (%)

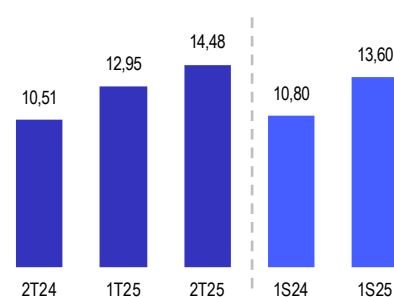


Figura 8 - Curva de juros (%)

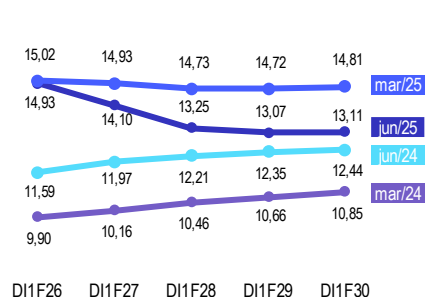


Figura 9 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

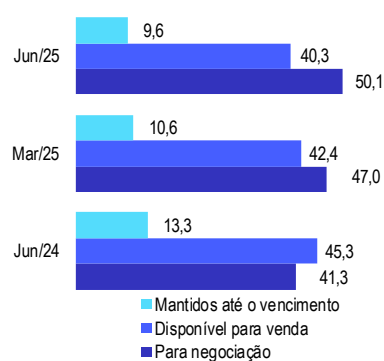


Figura 10 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

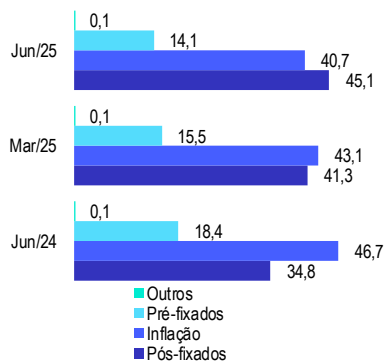
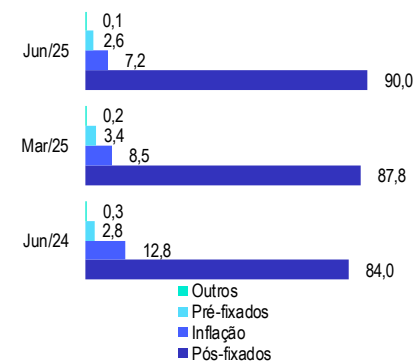


Figura 11 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 12 – Despesas gerais e administrativas visão consolidada (R\$ milhões)

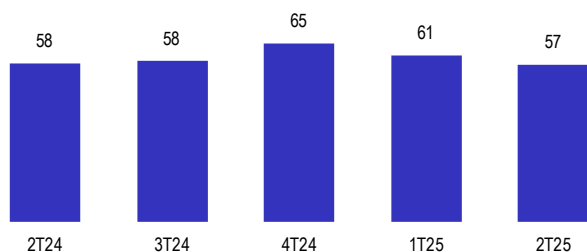
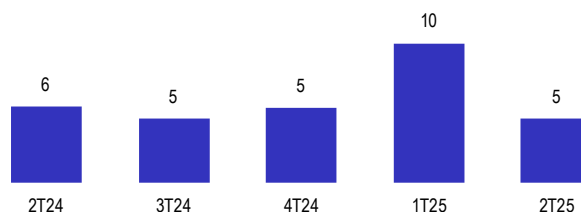


Figura 13 – Despesas gerais e administrativas visão holding (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T25**, as despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora registraram queda de R\$584 mil (-1,0%), movimento explicado em grande parte por:

- redução no saldo de **outras receitas e despesas operacionais** (-R\$5,6 milhões), considerando um menor volume de constituição de provisões para ações cíveis; e
- queda de R\$2,3 milhões das **despesas administrativas**, concentrada em menores despesas relacionadas a vendas, contabilizadas na linha de “outras despesas administrativas”.

Por outro lado, parte desta redução foi compensada por maiores **despesas com tributos** (+R\$5,4 milhões), em linha com a alta das receitas financeiras, com aumento da rentabilidade e do volume de aplicações, e pelo crescimento das **despesas com pessoal** (+R\$2,0 milhões), com impacto do dissídio coletivo e expansão do quadro de funcionários.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S25**, as despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora aumentaram R\$13,7 milhões (+13,2%), em razão de: (i) maiores **despesas com tributos**, decorrente do incremento das receitas financeiras; (ii) aumento das **despesas administrativas**, com alta dos serviços técnicos especializados, promoções e relações públicas e doações incentivadas, efeitos parcialmente compensados por menores despesas com vendas; e (iii) incremento das **despesas com pessoal**, devido ao dissídio coletivo e expansão do quadro de funcionários.

Em contrapartida, parte desses efeitos foram compensados pela redução de R\$7,1 milhões em **outras receitas e despesas operacionais**, consequência do menor volume de constituição para contingências cíveis.

Tabela 3 – Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T24	1T25	2T25	s/2T24	s/1T25	1S24	1S25	s/1S24
Despesas administrativas	(1.585)	(1.782)	(980)	(38,2)	(45,0)	(2.974)	(2.762)	(7,1)
Serviços técnicos especializados	(159)	(69)	(103)	(35,6)	49,0	(258)	(171)	(33,7)
Localização e funcionamento	(235)	(212)	(206)	(12,1)	(2,4)	(492)	(418)	(15,1)
Gastos com comunicação	(12)	(13)	(13)	4,9	2,4	(27)	(26)	(4,2)
Outras despesas administrativas	(1.178)	(1.489)	(658)	(44,2)	(55,8)	(2.197)	(2.147)	(2,3)
Despesa com pessoal	(3.060)	(2.904)	(3.221)	5,3	10,9	(5.957)	(6.125)	2,8
Proventos	(1.794)	(1.468)	(1.869)	4,2	27,4	(3.369)	(3.337)	(0,9)
Encargos sociais	(809)	(953)	(823)	1,7	(13,6)	(1.676)	(1.775)	5,9
Honorários	(189)	(218)	(256)	35,5	17,6	(382)	(473)	23,8
Benefícios	(267)	(266)	(273)	2,1	2,5	(529)	(539)	1,8
Despesas com tributos	(650)	(4.881)	(451)	(30,7)	(90,8)	(3.332)	(5.332)	60,0
COFINS	(481)	(4.186)	(299)	(37,8)	(92,9)	(2.775)	(4.485)	61,6
PIS/PASEP	(78)	(695)	(48)	(37,9)	(93,1)	(459)	(743)	62,0
IOF	(1)	(0)	(10)	-	-	(3)	(10)	292,9
Outras	(90)	(0)	(93)	3,9	-	(96)	(93)	(2,7)
Outras receitas e despesas operacionais	(220)	(520)	46	-	-	(678)	(473)	(30,2)
Despesas gerais e administrativas	(5.515)	(10.087)	(4.605)	(16,5)	(54,4)	(12.942)	(14.692)	13,5

■ GUIDANCE 2025

No **1S25**, o crescimento do **Resultado Operacional Não Decorrente de Juros (ex-holding)** ficou posicionado dentro do intervalo projetado para o exercício. Já nos indicadores de prêmios emitidos e reservas de previdência PGBL e VGBL, o desempenho ficou abaixo das projeções, conforme segue:

- **Prêmios emitidos da Brasilseg:** em razão de um desempenho abaixo do previsto nos produtos vinculados ao crédito, em especial seguro agrícola e seguro prestamista; e
- **Reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev:** desvio em relação ao esperado na captação de planos de previdência, decorrente da publicação dos Decretos 12.466/25 e 12.499/25, que instituíram a cobrança de IOF sobre contribuições para planos VGBL que excedessem os limites estipulados nas referidas normas do poder executivo.

Considerando as expectativas operacionais mais recentes, a companhia optou por revisar os intervalos dos indicadores que compõem o seu guidance, conforme tabela abaixo:

Figura 14 – Realizado 1S25

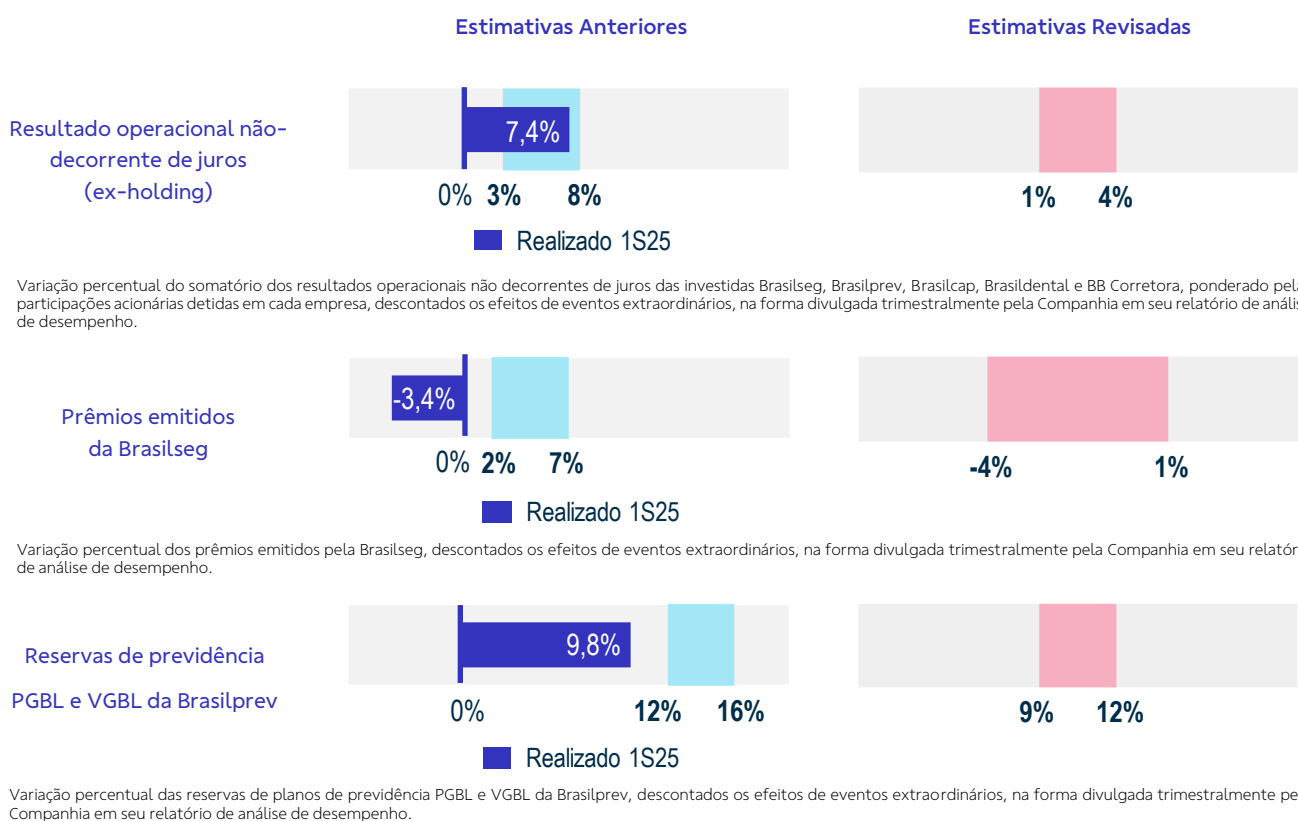


Tabela 4 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Semestral		Var. %
	1S24	1S25	s/1S24
Resultado operacional não decorrente de juros	4.730.181	5.079.787	7,4
Brasilseg	1.681.588	1.897.266	12,8
Brasilprev	848.732	834.229	(1,7)
Brasilcap	(13.224)	11.884	-
Brasildental	10.901	11.453	5,1
BB Corretora	2.202.183	2.324.954	5,6

■ BALANÇO PATRIMONIAL DA HOLDING

Tabela 5 – Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/24	Mar/25	Jun/25	s/Jun/24	s/Mar/25
Ativo	11.746.579	10.630.428	13.146.583	11,9	23,7
Caixa e equivalentes de caixa	334.622	43.546	1.046.377	212,7	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	25.429	28.148	27.831	9,4	(1,1)
Investimentos em participações societárias	8.772.870	10.392.592	9.176.860	4,6	(11,7)
Ativos por impostos correntes	122.068	24.274	25.719	(78,9)	6,0
Ativos por impostos diferidos	424	122.718	124.907	-	1,8
Dividendos a receber	2.475.695	-	2.733.026	10,4	-
Outros ativos	12.334	16.578	9.526	(22,8)	(42,5)
Intangível	3.137	2.572	2.337	(25,5)	(9,1)
Passivo	2.712.218	17.965	3.784.772	39,5	-
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	1.249	2.321	2.233	78,8	(3,8)
Obrigações societárias e estatutárias	2.700.317	384	3.770.407	39,6	-
Passivos por impostos correntes	30	257	36	20,0	(86,0)
Outros passivos	10.622	15.003	12.096	13,9	(19,4)
Patrimônio líquido	9.034.361	10.612.463	9.361.811	3,6	(11,8)
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	3.624.438	4.219.152	4.218.877	16,4	(0,0)
Ações em tesouraria	(1.869.833)	(1.868.914)	(1.868.914)	(0,0)	-
Outros resultados abrangentes	440.103	(2.796)	214.909	(51,2)	-
Lucros Acumulados	569.961	1.995.329	527.247	(7,5)	(73,6)

■ COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 6 – Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	58.785.091	2,9%
Free Float	557.257	616.214.909	30,8%
Estrangeiros	962	392.031.480	19,6%
Pessoas Jurídicas	3.525	40.786.034	2,0%
Pessoas Físicas	552.770	183.397.395	9,2%
Total	557.259	2.000.000.000	100,0%